

ATA DA 5ª REUNIÃO DO GRUPO DE TRABALHO DAS ATIVIDADES MINERÁRIAS

Data: 15 de Junho de 2011

Local: Auditório da ESBR (Porto Velho)

Às 9h 10m do dia 15 de Junho de 2011, no Auditório da Energia Sustentável do Brasil, em Porto Velho, iniciou-se a quinta reunião do GT das Atividades Minerárias. A coordenadora de socioeconomia da ESBR, Cirlene Furini, fez a abertura do evento e deu as boas vindas ao grupo. Dando prosseguimento, o coordenador do Programa de Monitoramento Hidrobiogeoquímico da Venturo, Luiz Fabrício Zara, distribuiu a cartilha "o que você precisa saber sobre o mercúrio" e falou sobre a pesquisa realizada na área do futuro reservatório, selecionando as pessoas que gostariam de participar da mesma, preenchendo a pesquisa e coleta de material para análise. Cirlene Furini solicitou que os participantes se apresentassem e falou dos encaminhamentos da quarta reunião. Na seqüência, Sueli Biedacha, coordenadora de socioeconomia da ESBR, abordou os encaminhamentos e falou do objetivo do GT. Marco Canedo, coordenador de meio ambiente da ESBR, falou sobre os estudos e trabalhos realizados no Programa de Monitoramento Sedimentológico da UHE Jirau. Na seqüência, Marcos Masson, coordenador do Programa das Atividades Minerárias da CNEC, apresentou a velocidade de corrente do rio, os mapas de projeção das velocidades futuras no reservatório e projeto padrão para balsa e draga, comentando sobre cada item. Afirmou que através dos estudos sedimentológicos será possível estabelecer um cenário favorável para as atividades a partir da concentração de sedimentos grossos, preferencialmente associados a ouro. Afirma também que a categoria manual será estudada separadamente, e só a partir dos estudos de sedimentação poderá se ter uma conclusão acerca da viabilidade dessas atividades.

Luiz Antonio reforça os objetivos dessa reunião e que os convidados são os representantes das categorias. Ressalta ainda sobre os estudos de casos que a ESBR irá fazer com os garimpeiros. Na oportunidade Cleci Biedacha, analista de socioeconomia da ESBR, explicou em que consiste os estudos de casos e quais os casos que poderão se tornar objeto de estudo.

Marcos Masson afirma que em julho haverá uma reunião com o DNPM e a ESBR para discutir assuntos referentes a viabilidade da atividade minerária. Sugere ainda a criação de uma APL (arranjo produtivo local) para as atividades garimpeiras no rio Madeira.

Perguntas: Haverá mudança no comportamento do rio (banco de areia)? A atividade garimpeira continuará a ser viável, de acordo com o estudo de velocidade do rio? Vai ser depositado argila no fundo do rio? Qual a variação da cota do rio? Qual será a profundidade do rio depois do reservatório formado? Qual será a extensão de uma margem a outra do rio? A categoria manual vai poder trabalhar no verão com essa profundidade? A cota 82 corresponde no rio a qual período do ano? Qual a cota do rio hoje, em maio, antes da barragem? Depois de construída a barragem, será possível trabalhar no barranco do rio? Qual a possibilidade de se trabalhar no barranco submerso e não-submerso? Existe previsão de estudos geofísicos no rio Madeira?

Handwritten notes and signatures in blue ink are present throughout the document, including names like 'Luiz Antonio', 'Cleci Biedacha', 'Marcos Masson', and 'Luiz Fabrício Zara'. There are also various scribbles and initials.

11/11

Todavía Pasa To de No-Tos

Qualcero moka da Zorba

Marivaldo F Pereira

Adelson Valentim da Nobrega

Comitê

Qual o limite de segurança para se trabalhar a jusante e montante do empreendimento?

As perguntas foram respondidas pela equipe técnica da CNEC e ESBR.

Comentários: José Alves comentou sobre a velocidade do rio, que através de um estudo, deveria ser entre seis e nove nós. O representante das balsinhas comentou que com os estudos vai haver depósito de argila.

Encaminhamentos:

- Discutir os itens com os representantes do GT, que poderão ser tratados juntamente com o IBAMA, ICMBIO, SEDAM e DNPM, até o final de junho/2011 e agendar reunião com os órgãos citados;
- Marcar reunião para primeira quinzena de julho com o DNPM;
- Apresentação dos critérios dos estudos de caso na reunião do GT;
- Status da contratação dos estudos para balsas e dragas na reunião do GT;
- Próxima reunião do GT: 16 de agosto, terça-feira, às 9h.

A reunião foi encerrada às 13h 35m com a leitura, aprovação e assinatura da Ata, sendo a lista de presença anexada neste documento.

Roberto Monteiro dos Reis

Roberto Monteiro

Adelson Valentim da Nobrega

Francisco da Silva

José Alves

Antonio

Alcides

Francisco

da Silva

Valmir

Marcos

Adelson

Francisco

Adelson

Foto

Adelson

Francisco

da Silva

Valmir

Marcos

Adelson

Francisco

Adelson

Francisco